



Medalha Bons Se  
Desportivos 19



Digitally signed by LUÍS FILIPE  
MARINHO LIMA SANTOS  
Date: 2012.11.04 12:16:25  
+00:00

**CONCELHO FISCAL**  
**FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE XADREZ**

**Parecer sobre o Orçamento de 2013**

No cumprimento do Art.º 26.º n.º 2 a) dos Estatutos da Federação Portuguesa de Xadrez (FPX), procedemos à leitura e análise do orçamento para o ano civil de 2013 apresentado pela direção da FPX.

Importa sublinhar que o orçamento apresentado foi estruturado em conformidade com as disposições legais aplicáveis às entidades do setor não lucrativo, onde se incluem as federações desportivas.

As estimativas de rendimentos e ganhos no total de 376,2 m€ (382,6 m€ em 2012 e 350.000 m€ em 2011) assentam, essencialmente, em dois pilares de recebimentos:

- Taxas de filiação e de participação em competições (52,9%); e
- Subsídios (43,0%)

As previsões de gastos e perdas no total de 382,6 m€ repartem-se pelas seguintes rubricas:

- Atividades desportivas (67,7%):
  - Filiações da FPX, competições desportivas, nacionais e internacionais, e alta competição (56,7%)
  - Formação e promoção (5,5%)
  - Concessão de apoios e subsídios a atletas, clubes e associações territoriais (5,5%)
- Indiretas e de apoio (23,3%):
  - Aquisição de bens e serviços (13,1%)
  - Pagamentos de salários e respetivos encargos legais (10,2%)
- Equipamentos (5,5%):
  - Aquisição (2,9%)
  - Depreciação (2,6%)
- Empréstimos (3,5%):
  - Amortização (2,9%)
  - Juros (0,6%)





CONSELHO FISCAL  
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE XADREZ  
Parecer sobre o Orçamento de 2013

A nossa revisão foi efetuada comparando os orçamentos dos anos anteriores disponíveis no sítio da FPX em <http://www.fpx.pt/web/institucional/documentos>, designadamente, os orçamentos relativos a 2011 e 2012.

Não é do conhecimento do Conselho Fiscal, qualquer informação que permita duvidar da credibilidade do orçamento apresentado, todavia sublinha-se o facto de ainda não ter sido aprovado o Orçamento do Estado para 2013 e, consequentemente, o apoio do IPDJ poder ser diferente do estimado (135.000 €). Importa reter que um orçamento é um exercício de previsão, portanto, os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e eventuais variações poderão ser materialmente relevantes.

Lisboa, 2 de novembro de 2012

O Conselho Fiscal

Luis Lima Santos (Presidente)

António José Brito de Moura (Relator)

Rui Pedro Ferreira Silva (Secretário)